



Vereadora Claudete Alves

Mãe de Kelly e Jefferson, casada com Jorge há 22 anos, apaixonada por literatura e música popular brasileira, ela é uma mulher muito simples. Mas não nos enganemos: determinação é sua palavra de fé.

É movida por tal determinação que ela deixa para depois o convívio com a família para vestir a armadura da guerreira e ir à luta.

Primeira vereadora negra do PT de São Paulo, foi empossada no dia 4 de fevereiro. ??

Mostrando, claramente, a que veio, nossa homenageada apresentou, em apenas 31 dias 15 projetos de Lei que versam sobre diversos problemas da cidade:

Incluir no currículo escolar municipal, público e privado, a matéria "História Geral da África e do Negro no Brasil";
Criar o Programa Municipal de Combate ao Racismo e o Programa de Ações Afirmativas para Afro-Descendentes da Prefeitura Municipal de São Paulo, prevendo a implementação de cotas para os cargos de livre provimento;
Tornar feriado municipal o Dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra;

Criar o programa Municipal de Combate à Fome, propondo acompanhamento de crianças, moradores de rua desnutridos, além de criar o Restaurante Popular da cidade de São Paulo; e

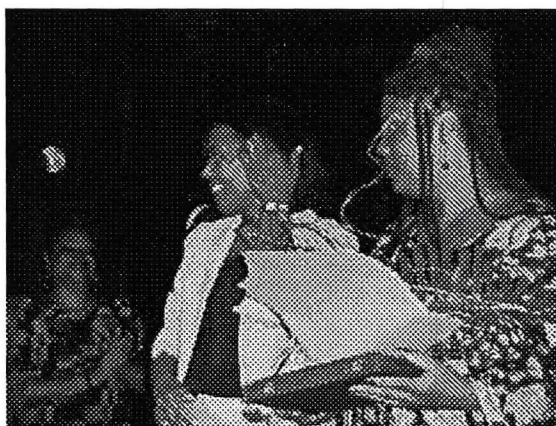
Incluir todos os Profissionais dos Centros de Educação Infantil, antigas creches, no Quadro dos Profissionais da Educação.

Que as universidades públicas de São Paulo também adotem cotas para alunos negros. Que se dê mais atenção para a educação das crianças. Que se construa uma sociedade mais justa.

Nos anos 80, participou ativamente do Movimento de Luta por Creches no Município de São Paulo, já tendo um histórico de atuação também no Movimento Negro da cidade.

Em 1996, foi eleita presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Paulo, conquistando a reeleição em 1999, cargo no qual permaneceu até o ano de 2002.

Seguindo uma política de construir a unidade entre cidadãos de todas classes, raças e condição social, em 2001, ela fundou o Instituto Todos a Bordo, que conduziu a campanha pela libertação do jovem Donizete Borges, acusado injustamente de assassinato e preso em agosto de 1999. Donizete foi libertado após um longo e polêmico julgamento que teve ampla cobertura da imprensa nacional.



Início
Coquete!
Homenageados
* Abdias do N
* Matilde Ribe
Ministra da SEF
* Claudete Alv
Vereadora PT/
* Ediléia dos S
Pres. União da
Samba Paulista
* Dra. Elza Ber
Cebrap e Nepo
* Pai Francelin
Shapanan
* Ivete Sacram
Reitora da UFB
* Joana Paim (C
Pres. Sociedad
Americanópolis
* Maria da Gui.
Lider quilombol
lvaporanduva
* Nega Gizza
Rapper
* Nilcéia Freire
Reitora da UEF
* Ubiratan Cas
Presidente da F
Cultural Palmar

A nossa homenageada luta por "Reparações, já" para que os negros tenham reparações financeiras e através de políticas públicas, pelo sofrimento e humilhação enfrentado por seus antepassados que foram trazidos da África e escravizados no país.